

Nível do Rio Madeira deve subir ainda mais em Rondônia

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

De olho na [maior cheia já registrada na história do Rio Madeira](#) e seus impactos não só em Porto Velho, capital de Rondônia, mas em toda região, técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) têm acompanhado com atenção o fluxo das águas na região e demonstram preocupação em relação aos próximos dias. O monitoramento por imagens das áreas de [florestas alagadas na Bolívia](#), na bacia do Rio Beni, um dos principais afluentes do Madeira, revela mudanças significativas que indicam que uma grande quantidade de água está a caminho do Brasil.

Conforme é possível observar na imagem abaixo, reproduzida pelo INPE a partir de dados do Serviço Geológico Americano (USGS), áreas que foram totalmente cobertas nos temporais que atingiram o país vizinho em janeiro, fevereiro e março começam a ficar visíveis por satélite e muita da água acumulada está escoando. As áreas azuis e pretas são as áreas inundadas. Destacamos com setas as que concentraram maior volume de água. As áreas verdes são as florestas.

**No mapa, é possível visualizar a redução da área alagada no Rio Beni, na Bolívia.
Essa água é que hoje faz o nível do Rio Madeira subir**

A previsão é de que o nível do Rio Madeira continue subindo gradualmente até abril e, segundo o [próprio site do INPE](#), que leve pelo menos um mês para que o nível volte ao limite de 16,68 metros, considerada a cota de emergência. Tal informação é importante para que as equipes que trabalham para minimizar os danos da enchente se preparem e façam planos para atender vítimas e isolar áreas atingidas em Rondônia. Além das zonas urbanas de Porto Velho, há também cidades vizinhas afetadas, assim como vilas, estradas e áreas rurais. Veja abaixo a evolução do nível do Rio Madeira nas últimas semanas e o histórico nos últimos anos para compreender melhor a dimensão dessa cheia.

[Clique aqui](#) ou veja abaixo o Rio Madeira e seus afluentes no Infoamazonia.

Leia também:

[Mudanças climáticas e a era dos extremos da água no Brasil](#)

[A guerra por água chegou aos estados](#)
["É a água, estúpido!"](#)